

REVISTA TÓPICOS

GESTÃO DE QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS: SUA IMPORTÂNCIA E SEUS DESAFIOS

DOI: 10.5281/zenodo.16730012

Giselle Borges Improta

RESUMO

A produção textual abrange a temática para o estudo da gestão de qualidade nas instituições educacionais: sua importância e seus desafios. Este estudo é fundamentado em autores como Guimarães et al. (2024), se tratando assim de uma pesquisa bibliográfica. O objetivo geral é mostrar de maneira clara a importância da gestão de qualidade no âmbito escolar, a fim de que haja a melhoria contínua da educação e o desenvolvimento integral dos alunos, fazendo com que eles tenham uma aprendizagem mais significativa, tornando-os mais conscientes e críticos. O presente trabalho aborda de forma ilustrativa uma experiência prática de gestão de qualidade em um ambiente escolar, utilizando o ciclo PDCA para a resolução dos problemas existentes na escola. O levantamento bibliográfico e a proposta prática elaborada evidenciaram a necessidade de uma gestão adequada, a fim de que todos os processos pedagógicos, atinjam sua meta e objetivo, sendo esse a garantia de um ensino mais eficiente e eficaz.

Palavras-chave: Gestão de qualidade. Melhoria contínua. PDCA

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ABSTRACT

The textual production covers the theme for the study of quality management in educational institutions: its importance and its challenges. This study is based on authors such as Guimarães et al. (2024), thus being a bibliographic research. The general objective is to clearly show the importance of quality management in the school environment, so that there is continuous improvement of education and the integral development of students, making them have more meaningful learning, making them more aware and critical. The present work illustrates a practical experience of quality management in a school environment, using the PDCA cycle to solve the problems existing in the school. The bibliographic survey and the practical proposal elaborated evidenced the need for an adequate management, so that all pedagogical processes achieve their goal and objective, which is the guarantee of a more efficient and effective teaching.

Keywords: Quality management. Continuous improvement. PDCA

1 Introdução

A proposta de produção textual abrange a temática para o estudo da gestão de qualidade nas instituições educacionais: sua importância e seus desafios.

Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A metodologia utilizada, baseia-se em artigos, revistas, entre outras fontes. Para isso, a pesquisa será baseada em estudos de autores, como por exemplo, Guimarães et al. (2024); entre outros autores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto.

REVISTA TÓPICOS

O objetivo geral é mostrar de maneira clara a importância da gestão de qualidade no âmbito escolar, a fim de que haja a melhoria contínua da educação e o desenvolvimento integral dos alunos, fazendo com que eles tenham uma aprendizagem mais significativa, tornando-os mais conscientes e críticos.

A discussão em torno da gestão de qualidade no ambiente escolar tem crescido significativamente, e com justificativa. A qualidade na gestão educacional não é mais apenas uma opção desejável, mas uma necessidade imperativa para garantir um ensino eficaz e equitativo. Este aumento de interesse reflete uma compreensão crescente de que a qualidade não se restringe apenas ao desempenho acadêmico dos alunos, mas se estende a todos os aspectos da experiência educacional.

A importância da gestão de qualidade na escola pode ser observada em diversos aspectos. Uma gestão eficaz contribui diretamente para o sucesso dos alunos. Isso envolve desde a formulação de políticas que promovam um ambiente propício para a aprendizagem até a implementação de práticas pedagógicas que atendam às necessidades individuais dos alunos. Quando a gestão é focada na qualidade, os alunos tendem a se envolver mais, a alcançar melhores resultados acadêmicos e a desenvolver habilidades essenciais para o mundo além da escola.

Vale ressaltar que a discussão sobre gestão de qualidade na escola não se limita apenas à esfera acadêmica. Com o aumento da competição por recursos e o escrutínio público sobre o desempenho das escolas, a gestão de qualidade tornou-se uma questão política e econômica. Governos,

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

organizações não governamentais e empresas estão cada vez mais interessados em investir em escolas que demonstrem um compromisso com a excelência e a melhoria contínua.

Segundo Lück (2013) a qualidade no ambiente escolar, se faz presente por meio da criação de um cenário de ensino que não se limite apenas a transmitir os conhecimentos e conteúdos programados, mas também, se revele inclusivo, inovador e voltado para a capacitação dos alunos para ser um cidadão consciente e crítico na sociedade.

Segundo o escritor Cortella (2022, n.p.) “se a educação não for provocativa, não constrói, não se cria, não se inventa, só se repete.”

Sob esse viés é imprescindível que haja uma gestão de qualidade adequada no âmbito escolar, enfatizando cada vez mais que o aluno se trata de um ser único, com dificuldades e facilidades, tendo ele dessa forma uma bagagem histórica.

Esse artigo abordará um exemplo da prática da gestão de qualidade em uma instituição escolar, apontando maneiras que foi possível promover a melhoria contínua nos trabalhos empregados e a resolução de problemas, através do Ciclo PDCA.

Como resultado desse estudo, espera-se demonstrar o quanto é extremamente necessária uma gestão bem aplicada, mostrando assim a sua empregabilidade e viabilidade para um ensino mais efetivo, facilitando tanto o trabalho dos coordenadores e educadores quanto o aprendizado dos alunos.

REVISTA TÓPICOS

Diante do exposto anteriormente, podemos observar que se justifica o presente trabalho.

2 A gestão de qualidade no âmbito escolar

A qualidade na gestão educacional não é mais apenas uma opção desejável, mas uma necessidade imperativa para garantir um ensino eficaz, equitativo e que se preocupe cada vez mais com a melhoria contínua. O debate sobre gestão de qualidade na escola não se limita apenas à esfera acadêmica. Com o aumento da competição por recursos e o escrutínio público sobre o desempenho das escolas, a gestão de qualidade tornou-se uma questão política e econômica.

Antes de abordarmos a importância da gestão de qualidade no ambiente escolar, precisamos definir alguns conceitos.

Segundo Libâneo (2007) a gestão pode ser traduzida como a forma de mobilizar meios e procedimentos a fim de atingir um objetivo.

Já o conceito de qualidade é amplo. Antigamente a escola era considerada de qualidade, entretanto era restrita a poucos, apenas a nobreza tinha acesso a uma boa educação. Hoje os parâmetros que medem esse conceito mudaram e estão constantemente se atualizando e se modernizando. A educação não é algo estático. O conceito de qualidade envolve os incisos VIII e IX do art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que estabelece, dentre outros aspectos, a gestão democrática do ensino público e a garantia de padrão de qualidade. Essa lei aborda sobre o acesso e permanência a escola,

REVISTA TÓPICOS

sendo esse um direito de todos. Segunda a constituição federal de 1988 é dever do estado garantir ensino de qualidade ao longo da vida (Brasil, 2018).

O conceito de qualidade está associado a uma característica ou atributo que interliga à capacidade de um produto, serviço ou processo atender plenamente às necessidades, tendo um resultado satisfatório ao cliente (Lück, 2013).

Lück (2013) complementa que um ensino de qualidade não aborda apenas os conteúdos programados, mas cria um ambiente inovador que prepara o aluno para ser um cidadão consciente e crítico na sociedade contemporânea, dessa forma preparando os alunos para os desafios do século XXI.

Há várias ferramentas que podem ser empregadas, para promover a qualidade nos processos pedagógicos, entre elas, iremos destacar o ciclo PDCA, pois é a ferramenta que será utilizada como embasamento no estudo de caso da prática empregada em uma instituição, no próximo tópico.

A metodologia ou ciclo PDCA busca a resolução de problemas e a melhoria contínua através de quatro macro etapas, sendo elas: planejar, executar, controlar e estabelecer ações que possam corrigir os rumos e encaminhar para um novo ciclo. Sendo os verbos da etapa, originários do inglês: *Plan* (planejar), *Do* (fazer), *Check* (verificar) e *Act* (agir). (Campos, 2009).

Uma gestão de qualidade no ambiente escolar reconhece a importância de desenvolver habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade. Essas habilidades são essenciais para que os

REVISTA TÓPICOS

alunos se tornem cidadãos bem-sucedidos em uma sociedade cada vez mais complexa e globalizada.

Para uma educação que esteja a caminho da excelência é de suma importância empregar uma educação “sob medida” ou seja a personalização do ensino. É necessária uma abordagem que enfatize que o aluno se trata de um ser único, com dificuldades e facilidades, tendo ele dessa forma uma bagagem histórica. Uma metodologia individualizada irá colocar o aluno no centro do seu aprendizado, fomentando assim o interesse em adquirir novos conhecimentos.

Segundo Porvir (2024, n.p.), “Cada aluno é único, com interesses e talentos próprios e responde única a estímulos de aprendizagem”.

A figura 1 exemplifica esse contexto.

Figura 1 – Exemplo ilustrativo sobre a importância de um ensino personalizado

REVISTA TÓPICOS

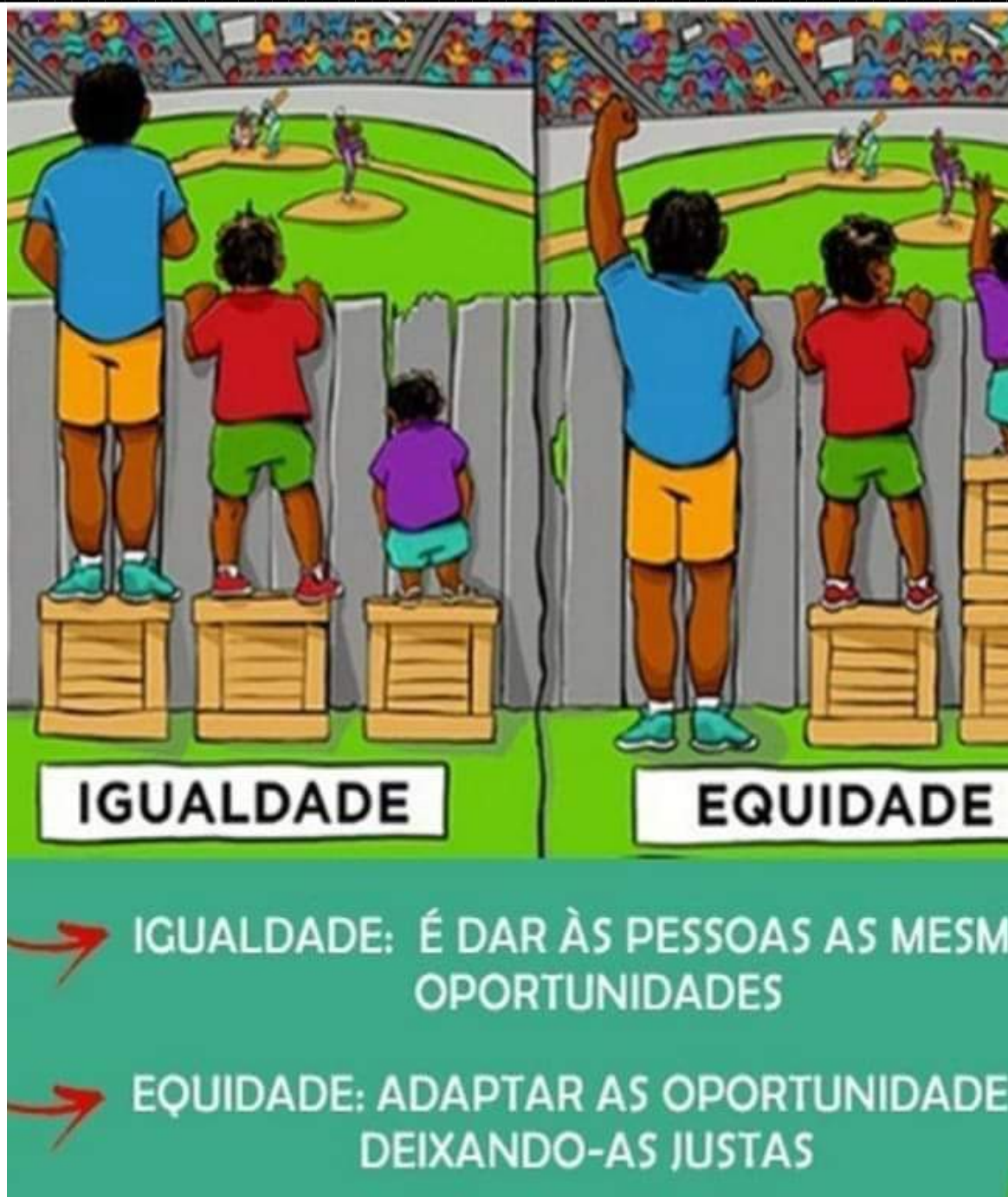


Fonte: Porvir, 2024

Sob esse viés é possível então distinguirmos de forma breve os conceitos sobre igualdade e equidade, sendo eles diversamente utilizados erroneamente como sinônimos. Igualdade se baseia em tratar a todos de forma igual, não levando em consideração aspectos como, por exemplo, o poder aquisitivo e o histórico de opressão. Já a equidade se baseia em tratar cada um de forma diferente, a fim de igualá-los (Cardoso, 2023). A Figura 2, exemplifica esse contexto.

Figura 2 – Diferenças entre igualdade e equidade

REVISTA TÓPICOS



Fonte: Lopesca, 2019

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

2.1 Gestão de qualidade em uma instituição escolar

Foi realizado um projeto de implementação da gestão de qualidade na Escola Municipal Anísio Teixeira, sendo ela uma instituição pública de médio porte, localizada em uma área urbana, em uma região de classe média baixa. Essa escola oferece educação infantil e ensino fundamental para crianças de 4 a 14 anos de idade. A proposta se baseou na resolução dos principais problemas identificados e na promoção da melhoria contínua nos processos pedagógicos, através do ciclo PDCA.

Primeiramente, ao analisar os problemas presentes no local, se destacaram os seguintes itens:

Infraestrutura precária: A escola possui salas de aula pequenas, poucos recursos tecnológicos, falta de materiais didáticos adequados e espaços de recreação inadequados.

Baixo engajamento dos alunos: Os alunos apresentam falta de interesse nas aulas devido à falta de motivação, métodos de ensino desatualizados e ausência de atividades extracurriculares estimulantes.

Falta de acessibilidade: A escola não apresenta acessibilidade física, sensorial e digital. A escola não possui rampas, os alunos cadeirantes são sempre direcionadas para salas de aulas que estejam no térreo. A escola apresenta poucos profissionais intérpretes de libras para se comunicarem com os alunos surdos ou mudos. A escola no momento não apresenta alunos

REVISTA TÓPICOS

cegos, mas caso futuramente tenha, também será um problema a ser enfrentado, pois não há sinalização para deficientes visuais.

Falta de personalização adequada do ensino para crianças autistas: Foi realizado um levantamento a qual, foi identificado que cerca de 12% dos alunos da instituição em questão possuem estudantes com algum grau do espectro autista. Englobando os três níveis de suporte, nível 1 (leve), nível 2 (moderado) e nível 3 (severo).

Posteriormente, ao identificar os principais pontos fracos da escola, foi elaborado, como sugestão, um plano de ação, utilizando as etapas do ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) para resolver esses problemas:

Infraestrutura precária

- *Plan* (Planejar): Identificar as áreas que precisam de melhorias na infraestrutura, como salas de aula, biblioteca, áreas de recreação e etc.
- *Do* (Fazer): Implementar as melhorias físicas necessárias de acordo com o plano estabelecido, como por exemplo o investimento em recursos tecnológicos.
- *Check* (Verificar): Avaliar a eficácia das mudanças realizadas, monitorando o uso das novas instalações e coletando feedback dos alunos, professores e funcionários.
- *Act* (Agir): Com base nos resultados da verificação, ajustar o plano conforme necessário. Por exemplo, se uma área ainda não atende às

REVISTA TÓPICOS

necessidades dos alunos, fazer novas mudanças ou ajustes.

Baixo engajamento dos alunos:

- *Plan* (Planejar): Identificar as causas do baixo engajamento dos alunos, como métodos de ensino desatualizados e ultrapassados, falta de atividades extracurriculares ou falta de conexão com o currículo.
- *Do* (Fazer): Implementar iniciativas para aumentar o engajamento dos alunos, como a introdução de métodos de ensino mais interativos, como por exemplo o uso de metodologias ativas e das TICs e TDICs, utilizando mecanismos de jogos em situações de não jogos (gameificação), atividades extracurriculares relevantes e interessantes e trabalhar e explorar o lúdico.
- *Check* (Verificar): Avaliar o impacto das iniciativas no engajamento dos alunos por meio de pesquisas, observações em sala de aula e *feedback* dos alunos.
- *Act* (Agir): Com base nos resultados da avaliação, ajustar as iniciativas conforme necessário e continuar a buscar maneiras de envolver os alunos de forma eficaz.

Falta de acessibilidade:

- *Plan* (Planejar): Identificar as barreiras de acessibilidade física, sensorial e digital presentes na escola, como rampas inadequadas para cadeiras de rodas, portas estreitas dificultando assim a passagem, falta

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de sinalização para deficientes visuais, e conteúdo digital não acessível para pessoas com deficiência.

- *Do* (Fazer): Implementar medidas para melhorar a acessibilidade na escola, como a instalação de rampas acessíveis, adaptação de banheiros para pessoas com mobilidade reduzida, disponibilização de materiais didáticos em formatos acessíveis (braille, áudio, interpretação em libras) e garantir que o conteúdo digital seja compatível com tecnologias assistivas.
- *Check* (Verificar): Avaliar a eficácia das medidas de acessibilidade implementadas, coletando *feedback* de alunos, pais, professores e funcionários com deficiência, além de realizar auditorias de acessibilidade para promover a cultura de inclusão e o respeito à diversidade e para identificar possíveis melhorias adicionais, como por exemplo, incentivar a capacitação de professores e alunos que se interessam em aprender libras.
- *Act* (Agir): Com base nos resultados da verificação, ajustar as medidas de acessibilidade conforme necessário e continuar a promover um ambiente inclusivo e acessível para todos os membros da comunidade escolar.

Falta de personalização do ensino para crianças autistas:

- *Plan* (Planejar): Identificar as necessidades específicas das crianças autistas em termos de aprendizagem, comunicação e interação social.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Desenvolver um plano de ação para personalizar o ensino de acordo com essas necessidades, considerando estratégias como o uso de comunicação visual, rotinas estruturadas e adaptações no ambiente de sala de aula.

- *Do (Fazer)*: Implementar estratégias de ensino personalizadas para crianças autistas, incluindo o uso de materiais visuais, comunicação alternativa e aumentativa (CAA), técnicas de aprendizagem visual e sensorial, e apoio individualizado para desenvolver habilidades sociais e emocionais.
- *Check (Verificar)*: Avaliar o progresso das crianças autistas e a eficácia das estratégias de ensino personalizadas por meio de observações em sala de aula, registros de comportamento e feedback dos pais e terapeutas.
- *Act (Agir)*: Com base nos resultados da avaliação, ajustar as estratégias de ensino conforme necessário, fornecer treinamento adicional para os professores e equipe escolar, e colaborar com profissionais de saúde e terapeutas para garantir uma abordagem integrada e centrada na criança.

Esses são apenas exemplos hipotéticos de como o ciclo PDCA pode ser aplicado para resolver problemas no ambiente escolar. Supondo que o plano de ação desenvolvido anteriormente fosse, de fato, empregado, seria possível observar que ao resolver o problema da infraestrutura, os alunos desfrutariam de uma sala de aula mais confortável e acolhedora, propiciando

REVISTA TÓPICOS

assim um ambiente mais favorável ao aprendizado, consecutivamente, iria contribuir para a resolução do problema da falta de engajamento dos alunos. Em relação a falta de acessibilidade, promovendo a quebra das barreiras existentes (sendo elas físicas ou não) iria propiciar a motivação dos alunos com deficiência, amenizando assim a evasão escolar desse grupo. Ao abordar a falta de personalização do ensino para crianças autistas através do ciclo PDCA, seria possível criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz, que atenderia às necessidades individuais de cada criança e promoveria seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional.

3 Considerações Finais

Através do exposto na produção textual pôde-se concluir que o objetivo geral foi alcançado, pois foi possível refletir que a gestão de qualidade no âmbito escolar é de extrema importância. Uma boa gestão influencia positivamente o ambiente escolar como um todo. Professores, funcionários e pais se beneficiam de uma liderança transparente, comunicação eficaz e processos bem definidos. Isso promove um clima escolar positivo, no qual todos se sentem valorizados e motivados a contribuir para o sucesso da instituição. Os alunos desfrutam de um processo pedagógico que foca no estudante, favorecendo o aprendizado. Diante da proposta de aplicar uma ferramenta de melhoria contínua em uma instituição de ensino foi possível perceber as diversas maneiras que o ciclo PDCA pode contribuir para a resolução de problemas, consecutivamente melhorar o ambiente escolar.

A gestão no ensino, deveras é um desafio. É fundamental que os gestores escolares estejam preparados para enfrentar os desafios que surgem na busca

REVISTA TÓPICOS

pela qualidade. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de liderança. Em suma, a discussão sobre gestão de qualidade no ambiente escolar é fundamental, pois está intrinsecamente ligada ao sucesso dos alunos. Investir em qualidade na gestão educacional não é apenas uma escolha sábia, mas uma necessidade para garantir um futuro próspero e equitativo para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. (2018). Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação, Brasília: MEC.

Campos, V. F. (2009). O verdadeiro poder. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda.

Cardoso, A. (2023). Equidade e igualdade: entenda as diferenças. São Paulo. Disponível em <https://adilsoncardoso.com/contato-e-sobre/>. Acessado em 10 de abril de 2024

Cortella, M. S. (2022). Se a educação não for provocativa, não constrói, não se cria, não se inventa, só se repete. n.p. Disponível em <https://www.pensador.com/frase/MjM2NTk0OQ/>. Acessado em 27 de fevereiro de 2024

Guimarães, C. D.; Costa, E. J.; Sobrinho, B. B.; Castilho, L. P. de, & Meroto, M. B. N. (2024). A importância da gestão da qualidade nas instituições educacionais. Santo Ângelo: Revista Amor Mundi, v. 5, n. 2, p. 199-208.

REVISTA TÓPICOS – ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Libâneo, J. C. (2007). Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil. Madrid: Revista Española de Educación Comparada, n. 13, p. 155-192.

LopesCa (2019). Igualdade vs equidade. Disponível em <https://lopesca.blogspot.com/>. Acessado em 10 de abril de 2024

Lück, H. (2013). Gestão educacional: uma questão paradigmática. p.225. Petrópolis, RJ: Vozes. Série Cadernos de Gestão. Vol. I. 3ª ed. pp. 222 e 225.

Porvir (2024). Educação sob medida: personalização do ensino. Rio de Janeiro. n.p. Disponível em <https://personalizacao.porvir.org/>. Acessado em 10 de abril de 2024